

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Introdução:

Senhores Acionistas, Autoridades e Clientes,
 Temos a satisfação em submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. De acordo com o contexto operacional descrito na Nota Explicativa nº 1, a Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A foi incorporada pelo Banco no decorrer do exercício de 2016. Nosso objetivo com esse relatório é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

Patrimônio líquido/rentabilidade:

O Patrimônio Líquido encerrou o exercício com R\$ 1.550 milhões, demonstrando uma redução de R\$ 211 milhões em relação ao exercício anterior (R\$ 1.761 milhões). Essa variação teve origem no prejuízo do exercício no montante de R\$ 15 milhões, além da distribuição de resultados no montante de R\$ 196 milhões, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19-d. Essa distribuição de dividendos está alinhada com as definições do estatuto social, que prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25%.
 De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13, apuramos o Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1.461 milhões (R\$ 1.743 milhões em 2015). Além dos fatores supra mencionados, essa variação teve origem também em ajustes prudenciais de créditos tributários.

Ativos e fontes de recursos:

Em 2015 o Banco operou um volume médio mensal de ativos da ordem de R\$ 23,9 bilhões (R\$ 28,5 bilhões em 2015), encerrando o exercício fiscal com total de ativos de R\$ 18,7 bilhões (R\$ 29,2 bilhões em 2015).
 De forma geral houve redução de ativos e passivos, devido ao plano global denominado Estratégia 2020, através do qual o grupo Deutsche Bank decidiu reduzir as exposições em países emergentes.

No Ativo, destacamos as seguintes linhas:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez – Aumento entre os dois exercícios, com saldo de R\$ 2,5 bilhões em 2016 contra R\$ 2,1 bilhões em 2015. Esse aumento teve origem em aplicações em *time deposit* no montante USD 195 milhões, visando a redução da posição vendida;
- Títulos e valores mobiliários – Os títulos públicos foram reduzidos em R\$ 800 milhões, restringindo a carteira ao montante mínimo necessário para depósito de margem na BM&FBOVESPA.
- Derivativos - A variação foi de R\$ 2,4 bilhões de redução no exercício. Esse movimento reflete a saída da área de Markets do Brasil, a qual era responsável pela gestão dos derivativos;
- Carteira de créditos - Houve redução de R\$ 1,5 bilhão. Essa redução teve origem, principalmente, nas operações de financiamentos à exportação e à importação;
- Outros créditos/câmbio - Em 2016 o saldo foi de R\$ 11,5 bilhões com redução de R\$ 5,3 bilhões no exercício, tendo como justificativa a saída da área de Markets do Brasil;

No Passivo, destacamos as seguintes linhas:

- Depósitos a prazo – Redução de R\$ 900 milhões no exercício, devido a saída dos depósitos dos fundos constituídos ao amparo da Resolução CMN nº 2.689/00;
- Obrigações por empréstimos no exterior – Paralelamente à redução das carteiras do ativo, as captações também foram reduzidas no montante de R\$ 3,6 bilhões;
- Instrumentos financeiros derivativos – O saldo foi reduzido em R\$ 1,6 bilhão. Esse movimento reflete a saída da área de Markets do Brasil;
- Outros créditos/câmbio – Houve redução de R\$ 4,1 bilhões no exercício, tendo como justificativa o processo de saída da área de Markets do Brasil;

Gestão Corporativa de Risco:

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil quanto à adequação aos princípios de Basileia III, a Instituição vem atualizando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, cumprindo o cronograma delineado pelos reguladores, quanto a obtenção e divulgação de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e nas análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do Banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

Atuação:

Presente no Brasil desde 1911, o Deutsche Bank é um Banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. No país, atua na estruturação de operações de fusões e aquisições e de mercado de capitais, além de operações de tesouraria e financiamento ao comércio exterior. Oferece também serviços de gerenciamento de caixa, custódia, originação e agente.
 Com estrutura global e experiência local, o Deutsche Bank Brasil oferece soluções inovadoras para grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras, investidores locais e estrangeiros. O Deutsche Bank tem como missão ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os seus clientes, criando valor excepcional para acionistas, colaboradores e comunidades nos locais em que atua.

O grupo Deutsche Bank oferece seus serviços em mais de 60 países e é uma das maiores instituições financeiras do mundo. A atuação do Banco local e global foi premiada novamente em 2017 e 2016. Pelo segundo ano consecutivo, o Deutsche Bank foi reconhecido pelo *EuroMoney Trade Finance Survey* como *Best Trade Finance in Brazil* e *Best Global Trade Finance Provider* em 2017. Além disso, no ano 2016, o Banco foi reconhecido por sua inovação em soluções financeiras pela *International Financing Review's (IFR)*, e recebeu os prêmios *Europe High-Yield Bond House 2016 and Structured Equity House 2016*. Ainda no último ano, a equipe de Research foi nomeada pela revista *Institutional Investor*, pelo segundo ano consecutivo, como a segunda melhor na Europa.

Atividades culturais e sociais:

O Deutsche Bank busca criar capital social em todas as regiões em que opera por meio do investimento em projetos culturais e sociais. As ações de Responsabilidade Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do Banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No Brasil, o Deutsche Bank e a Fundação Deutsche Bank Américas atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Corporativa do Banco, relacionados às áreas de cidadania corporativa: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado.
 O Deutsche Bank Brasil realiza suas ações de Responsabilidade Corporativa por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank e usando recursos de Leis de Incentivo Fiscal (FUMCAD, CONDECA, Lei do Esporte, Rouanet, Fundo do Idoso, PRONON e PRONAS). Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite www.db.com/brasil.

Ouvidoria:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.433/15.
 O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

Home Page:

Convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa Home Page (www.db.com/brasil), por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Grupo Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 27 de março de 2017

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2016	2015			2016	2015
Circulante		16.297.257	25.100.785	Circulante		15.378.220	22.651.136
Disponibilidades		239.023	302.597	Depósitos		1.555.557	1.848.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.493.048	2.128.034	Depósitos à vista		385.927	372.090
Aplicações em operações compromissadas	5	1.710.281	1.645.718	Depósitos interfinanceiros	13(b)	157.775	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	98.447	208.977	Depósitos a prazo	13(a)	1.011.855	1.476.810
Aplicações em moeda estrangeira	5	684.320	273.339	Captações no mercado aberto		107.037	295.183
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		760.089	2.819.632	Carteira de terceiros		107.037	247.660
Carteira própria	6	52.603	721.754	Carteira livre movimentação		-	47.523
Vinculados a compromissos de recompra	6	106.982	-	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos		225.368	
Instrumentos financeiros derivativos	7	143.396	1.407.497	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		225.368	-
Vinculados à prestação de garantias	6	457.108	690.381	Relações interdependências		150.007	108.123
Relações interfinanceiras		114.814	210.855	Recursos em trânsito de terceiros		150.007	108.123
Depósitos no Banco Central		114.789	210.815	Obrigações por empréstimos e repasses		1.688.369	4.815.258
Correspondentes no país		25	40	Empréstimos no exterior	14	1.688.369	4.815.258
Operações de crédito		929.379	2.914.619	Instrumentos financeiros derivativos		301.933	876.419
Setor privado	8	930.105	2.918.570	Instrumentos financeiros derivativos	7	301.933	876.419
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(726)	(3.951)	Outras obrigações		11.349.949	14.707.253
Outros créditos		11.758.932	16.721.716	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.197	6.446
Créditos por avais e fianças honrados		67.860	-	Carteira de câmbio	9	11.164.144	14.399.163
Carteira de câmbio	9	11.340.133	15.788.824	Fiscais e previdenciárias	15	19.040	191.066
Rendas a receber		4.251	5.428	Negociação e intermediação de valores		47.404	-
Negociação e intermediação de valores		7.376	89.756	Diversas	16	116.164	110.578
Diversos	10	342.548	852.208	Não circulante		1.776.829	4.757.063
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(3.236)	(14.500)	Depósitos		174.993	624.817
Outros valores e bens		1.972	3.332	Depósitos interfinanceiros	13	-	38.740
Despesas antecipadas		1.972	3.332	Depósitos a prazo	13	174.993	586.077
Não circulante		2.400.853	3.853.581	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos		-	197.009
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.630	1.952	Recursos de letras hipotecárias		-	197.009
Aplicações em moeda estrangeira	5	1.630	1.952	Obrigações por empréstimos e repasses		837.952	1.282.278
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		570.962	1.708.676	Empréstimos no exterior	14	837.952	1.282.278
Instrumentos financeiros derivativos	7	570.962	1.708.676	Instrumentos financeiros derivativos		111.982	1.166.470
Operações de crédito		898.918	386.940	Instrumentos financeiros derivativos	7	111.982	1.166.470
Setor privado	8	898.930	387.199	Outras obrigações		651.902	1.486.489
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(12)	(259)	Carteira de câmbio	9	207.270	1.086.735
Outros créditos		929.343	1.751.515	Fiscais e previdenciárias	15	367.540	342.457
Carteira de câmbio	9	200.317	1.077.563	Diversas	16	77.092	57.297
Diversos	10	729.026	673.964	Resultados de exercícios futuros		7.029	8.887
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	-	(12)	Resultados de exercícios futuros		7.029	8.887
Outros valores e bens		-	4.498	Patrimônio líquido		1.549.807	1.761.144
Despesas antecipadas		-	4.498	Capital		-	-
Permanente		13.775	223.864	De domiciliados no exterior	19	996.551	996.551
Investimentos		146	200.247	Reservas de lucros	19(b)	(5.261)	-
Participação em controladas e coligadas	12	-	200.102	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	6(c)	639.593	764.593
Outros investimentos		146	145	Prejuízos acumulados		(86.332)	-
Imobilizado de uso		13.629	23.617	Total do ativo		18.711.885	29.178.230
Outras imobilizações de uso		53.909	67.147				
Depreciações acumuladas		(40.280)	(37.964)				
Perda valor recuperável ativo		-	(5.566)				
Diferido		-	-				
Gastos de organização e expansão		2.727	2.739				
Amortização acumulada		(2.727)	(2.739)				
Intangível		-	-				
Ativos intangíveis		490	-				
Amortização acumulada		(490)	-				

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

Notas	Capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		996.551	659.366	-	1.655.917
Resultado do exercício		-	-	205.227	205.227
Reserva legal	19(b)	-	5.261	(5.261)	-
Outras reservas	19(c)	-	99.966	(99.966)	-
Juros sobre o capital próprio	19(d)	-	-	(100.000)	(100.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		996.551	764.593	-	1.761.144
Resultado do exercício	19(b)	-	-	(14.832)	(14.832)
Juros sobre o capital próprio	19(d)	-	-	(71.500)	(71.500)
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	(5)	-	(5)
Dividendos	19(d)	-	(125.000)	-	(125.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		996.551	639.593	(5)	1.549.807
Saldos em 1º de julho de 2016		996.551	714.593	(2.528)	(32.514)
Resultado do semestre		-	-	17.682	17.682
Juros sobre o capital próprio	19(c)	-	-	(71.500)	(71.500)
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	2.523	2.523
Dividendos	19(d)	-	(75.000)	-	(75.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		996.551	639.593	(5)	(86.332)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main, Alemanha.
 Em linha com o novo planejamento estratégico global do grupo Deutsche Bank, denominado "Estratégia 2020", foi aprovado, em 14 de março de 2016, um novo plano de negócios para o Deutsche Bank Brasil. Considerando esse novo modelo de negócios, houve redução das atividades do Deutsche Bank Brasil, notadamente em relação a operações com títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e arbitragens de câmbio. Como parte dessa estratégia em 01 de dezembro de 2016 o Banco incorporou a sua controlada Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A., cujo patrimônio líquido contábil representava na data R\$ 207.867 (nota 12).

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez – aplicadas em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo igual ou inferior a noventa dias e às reservas no BACEN.
 A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 27 de março de 2017.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - AGÊNCIA DO URUGUAI

As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua agência localizada no Uruguai ("Agência") de forma consolidada. Os saldos contábeis da Agência, são consolidados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, e foram convertidos de dólar para reais pela cotação de R\$ 3,2591 (R\$ 3,9048 em 2015). Para fins de consolidação, esses saldos são ajustados às práticas contábeis adotadas pelo Banco.
 Em linha com o plano estratégico global mencionado na nota 1 acima, em 2016 foi iniciado o processo de encerramento da Agência. A repatriação dos investimentos teve início em dezembro de 2016 e a expectativa dos assessores jurídicos externos é que o Banco Central do Uruguai deverá concluir o processo de encerramento até o final de 2018.

	2016		2015	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Resultado das operações da filial	1.466	7.967	-	32.523
Variação cambial sobre investimento no exterior (nota 21 e f)	12.732	(60.698)	124.293	-
Resultado registrado no Banco	14.198	(52.731)	156.816	-
Patrimônio líquido da Agência	68.076	68.076	412.564	-

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Notas	Banco		
		2º semestre	Exercícios findos	
		2016	2016	2015
Receitas da intermediação financeira		540.670	835.075	1.946.092
Operações de crédito		133.080	57.329	518.316
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		153.049	410.064	468.630
Operações de empréstimos e repasses		-	69.903	-
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		254.541	-	959.146



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

Continuação...

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração nas categorias de títulos e valores negociáveis, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

O Banco apresenta em sua carteira as seguintes categorias:

- Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

i "Hedge" de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.

ii "Hedge" de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.

No exercício findo em 2016 e 2015, não houve derivativos destinados a "hedge".

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto

As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelo valor dos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação pro rata dia, é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais pro rata dia.

e. Operações de crédito

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados pro rata dia.

h. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisões para perdas, quando aplicável.

i. Imobilizado e diferido

Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.

A amortização do ativo diferido remanescente é calculada pelo método linear a taxa anual de 20% para os itens de desenvolvimento de software e 10% para benfeitorias em imóveis de terceiros, com base no contrato de locação.

j. Intangível

O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

k. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecido pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

l. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui, quando aplicável, incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de imposto de renda.

Em outubro de 2015, a Medida Provisória nº 675/15 foi convertida na Lei nº 13.169/15, a qual aumenta a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

Portanto, até 31 de agosto de 2015, a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda e a partir de 01 de setembro de 2015 à alíquota de 20%, em conformidade com o definido na lei citada acima.

Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima.

De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular Bacen nº 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

m. Redução do valor recuperável de ativos "impairment"

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos "impairment".

De acordo com a resolução, os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	2016	2015
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.593.059
Notas do Tesouro Nacional	1.210.203	-
Letras do Tesouro Nacional	500.078	52.659
Total de aplicações em operações compromissadas	1.710.281	1.645.718
Aplicações em depósitos interfinanceiros	98.447	208.977
Aplicações em moeda estrangeira	685.950	275.291
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.494.678	2.129.986

	2016				
	Valor contábil por faixa de vencimento				
Valor contábil	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas	1.710.281	1.710.281	-	-	1.710.281
Notas do Tesouro Nacional	1.210.203	1.210.203	-	-	1.210.203
Letras do Tesouro Nacional	500.078	500.078	-	-	500.078
Total em aplicações mercado aberto	1.710.281	1.710.281	-	-	1.710.281
Aplicações interfinanceiras	784.397	685.824	96.943	1.630	784.397
Depósitos interfinanceiros	98.447	1.504	96.943	-	98.447
Moeda estrangeira	685.950	684.320	-	1.630	685.950
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	2.494.678	2.396.105	96.943	1.630	2.494.678

	2015				
	Valor contábil por faixa de vencimento				
Valor contábil	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas	1.645.718	1.435.083	210.635	-	1.645.718
Notas do Tesouro Nacional	52.659	-	52.659	-	52.659
Letras do Tesouro Nacional	1.593.059	1.435.083	157.976	-	1.593.059
Total em aplicações mercado aberto	1.645.718	1.435.083	210.635	-	1.645.718
Aplicações interfinanceiras	484.268	378.294	104.022	1.952	484.268
Depósitos interfinanceiros	208.977	104.955	104.022	-	208.977
Moeda estrangeira	275.291	273.339	-	1.952	275.291
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	2.129.986	1.813.377	314.657	1.952	2.129.986

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBL) e as cotas dos fundos de investimento junto ao Administrador dos respectivos Fundos.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da cota divulgado pelo Administrador do fundo na data-base do balanço. As debêntures apresentavam valor de mercado baseada em expectativa de realização às taxas de mercado atuais para o papel.

Os quadros apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

	2016		2015	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Negociação	-	-	1.432.156	1.412.135
Letras do Tesouro Nacional	-	-	952.675	947.203
Notas do Tesouro Nacional	-	-	31.888	31.520
Notas do Tesouro Nacional	-	-	333.545	324.314
Notas do Tesouro Nacional	-	-	28.470	23.521
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	82	81
Debêntures	-	-	80.803	80.803
Cotas do fundo de investimento (b)	-	-	4.693	4.693
Disponível para venda	615.392	616.693	-	-
Letras do Tesouro Nacional	615.392	616.693	-	-
Total	615.392	616.693	1.432.156	1.412.135

	2016						
	Valor contábil por faixa de vencimento						
Valor contábil	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Disponível para venda	615.392	-	49.974	566.719	-	-	616.693
Letras do Tesouro Nacional	615.392	-	49.974	566.719	-	-	616.693
Total	615.392	-	49.974	566.719	-	-	616.693

	2015						
	Valor contábil por faixa de vencimento						
Valor contábil	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Negociação	-	-	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	952.675	-	64.279	581.721	247.802	53.401	947.203
Notas do Tesouro Nacional	31.888	-	-	8.357	3.988	19.175	31.520
Notas do Tesouro Nacional	333.545	-	-	-	8.701	315.613	324.314
Notas do Tesouro Nacional	28.470	-	2.296	4.028	9.903	7.294	23.521
Letras Financeiras do Tesouro	82	-	-	-	-	81	81
Debêntures (b)	80.803	-	-	-	-	80.803	80.803
Cotas do fundo de investimento (a)	4.693	4.693	-	-	-	-	4.693
Total TVM Banco	1.432.156	4.693	66.575	594.106	270.394	476.367	1.412.135

(a) Refere-se ao FIDC DB I, composto basicamente por precatórios.

	2016	2015
FIDC NP Precatórios Federais DB I	-	4.693
Total das participações	-	4.693

(b) Refere-se a debêntures da empresa Rádio e Televisão Bandeirantes S.A. (RTBD11), emitida e adquirida em novembro de 2015, com quantidade 8.000, cotação em 31 de dezembro de 2015 R\$ 10,10038.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes, proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações de proprietárias.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário.

Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA;
- Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço "spot" da mercadoria.

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.

Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	2016				
	Valor de referência	Ativo Curva	Passivo Mercado	Ativo Curva	Passivo Mercado
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	4.016.448	559.110	586.348	(355.329)	(345.852)
Swaps	4.016.448	559.110	586.348	(355.329)	(345.852)
Futuros	10.971.872	-	-	-	-
US\$ - compra	4.896.028	-	-	-	-
US\$ - venda	1.001.500	-	-	-	-
DI - compra	1.357.758	-	-	-	-
DI - venda	3.716.586	-	-	-	-
Operações a termo	4.619.188	130.710	128.010	(62.184)	(68.063)
Moedas e Commodities (NDF)	4.619.188	130.710	128.010	(62.184)	(68.063)
Total	19.607.508	689.820	714.358	(417.513)	(413.915)

	2015				
	Valor de referência	Ativo Curva	Passivo Mercado	Ativo Curva	Passivo Mercado
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	20.205.041	2.025.595	2.100.330	(1.368.148)	(1.426.835)
Swaps	20.205.041	2.025.595	2.100.330	(1.368.148)	(1.426.835)
Opções	10.579.367	203.965	393.941	(145.723)	(455.903)
Moeda - compra opção compra (a)	3.978.250	164.689	378.593	-	-
Moeda - compra opção venda (a)	1.109.688	31.391	10.144	-	-
Moeda - venda opção compra	2.127.475	-	-	(120.214)	(447.611)
Moeda - venda opção venda	2.111.288	-	-	(18.761)	(1.071)
DI - compra opção venda (a)	622.132	1.856	-	-	-
DI - venda opção venda	180.255	-	-	-	(34)
US\$ - venda opção compra - Cetip	76.490	-	-	-	(5.981)
DI - venda opção venda - Cetip	78.000	-	-	-	(733)
US\$ - compra opção compra - Cetip (a)	204.589	3.143	3.509	-	-
US\$ - compra opção venda - Cetip (a)	91.200	2.886	1.695	-	-
Futuros	21.743.879	-	-	-	-
US\$ - compra	6.472.245	-	-	-	-
US\$ - venda	3.756.460	-	-	-	-
DI - compra	1.548.778	-	-	-	-
DI - venda	9.300.623	-	-	-	-
Outros indexadores - compra	665.550	-	-	-	-
Outros indexadores - venda	223	-	-	-	-
Operações a termo					



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

b. Composição por modalidade e vencimento

Vencimento / Produto	Capital de giro	Financiamento importação/exportação (1)	CCB	Conta garantida	Outros empréstimos e créditos (2)	Receíveis	ACC/ACE	Títulos descontados	2016	2015
Vencidos	-	-	-	-	-	565	-	-	565	58.042
A vencer até 30 dias	103.967	4.643	23.506	78.463	906	109.426	81.409	2.487	404.807	1.042.598
De 31 a 60 dias	98.636	-	9.219	16	67.940	52.549	12.036	2.324	242.720	498.600
De 61 a 90 dias	20.880	-	12.042	127.540	1.874	38.597	177.197	2.876	381.006	627.793
De 91 a 120 dias	39.418	-	-	4.562	384	39.112	27.033	2.241	112.750	213.091
De 121 a 180 dias	173.864	-	-	608	19	12.994	15.003	5.042	216.452	471.641
De 181 a 360 dias	14.762	30.627	-	558	41	21.081	8.115	11.661	249.923	817.925
Acima de 361 dias	19.990	831.771	4.927	-	6.199	-	-	24.207	888.678	1.392.744
Total	471.517	867.041	49.694	383.747	77.363	275.908	320.793	50.838	2.496.901	5.122.434

Repasse sob a resolução CMN nº 3.844/10: R\$ 848.971 (2015 - R\$ 1.121.633) / financiamento à importação e exportação: R\$ 18.070 (2015 - R\$ 1.252.483).
 Rendas ACC/ACE: R\$ 3.305 (2015 - R\$ 9.909) / créditos por avais e fianças: R\$ 67.860 (2015 - R\$ 0) / adiantamento a depositantes: R\$ 6.198 (2015 - R\$ 16).

c. Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

Atividade Econômica / Produto	Capital de giro	Financiamento importação/exportação	CCB	Conta garantida	Outros empréstimos e créditos	Receíveis	ACC/ACE	Títulos descontados	2016	2015
Mineração	1.017	845.196	-	-	71	-	10.548	-	856.832	1.582.153
Siderurgia e metalurgia	51.685	-	-	-	-	250	-	-	51.935	307.065
Agropecuário	-	-	-	-	-	12.081	-	-	12.081	283.951
Comércio	209.110	-	-	-	589	14.765	55.731	-	280.195	563.117
Alimentos e bebidas	15.200	17.201	-	-	1.714	183.413	142.889	-	360.417	598.469
Máquinas e equipamentos	51.103	4.644	-	35.941	68.196	6.454	23.119	-	189.457	199.538
Outros	104.446	-	-	212.845	352	15.317	59.742	-	392.702	428.550
Químico e petroquímico	33.444	-	49.694	58.063	6.232	8.449	5.477	-	161.359	786.930
Telecomunicações	429	-	-	-	-	-	-	-	429	12.925
Eletroeletrônicos	1.427	-	-	76.898	-	-	-	50.838	129.163	151.140
Automotivo	3.656	-	-	-	122	35.179	4.947	-	43.904	197.750
Construção e imobiliário	-	-	-	-	87	-	18.340	-	18.427	10.846
Total	471.517	867.041	49.694	383.747	77.363	275.908	320.793	50.838	2.496.901	5.122.434

d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

Vencidos	Classificação de risco				2016	2015
	AA	A	B	C		
Vencidos	565	-	-	-	565	58.042
A vencer até 30 dias	350.073	36.722	16.355	1.656	404.806	1.042.597
De 31 a 60 dias	166.767	2.546	5.547	67.860	242.720	498.600
De 61 a 90 dias	254.033	91.776	35.196	-	381.005	627.793
De 91 a 120 dias	101.872	3.917	5.157	1.806	112.752	213.092
De 121 a 180 dias	213.452	2.047	954	-	216.453	471.641
De 181 a 360 dias	197.962	2.915	49.046	-	249.923	817.925
Acima de 361 dias	887.499	-	1.178	-	888.677	1.392.744
Total	2.172.223	139.923	113.433	71.322	2.496.901	5.122.434
% Provisão	0,0%	0,5%	1,0%	3,0%	-	-
Total	-	(700)	(1.134)	(2.140)	(3.974)	(18.722)

e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

Produto	Classificação de risco				2016	2015
	AA	A	B	C		
Financiamento à importação / exportação	849.840	-	17.201	-	867.041	2.374.116
ACC / ACE	170.737	109.409	37.233	3.410	320.793	1.121.176
Receíveis	252.417	14.234	9.257	-	275.908	685.580
Empréstimos e títulos descontados	100.532	-	-	-	100.532	237.197
Conta garantida	361.125	289	22.333	-	383.747	336.283
Capital de giro	430.139	14.446	26.932	-	471.517	358.157
Outros empréstimos	7.433	1.545	473	67.912	77.363	9.925
Total	2.172.223	139.923	113.433	71.322	2.496.901	5.122.434

f. Concentração das operações de crédito

	Saldo 2016	% Carteira	Saldo 2015	% Carteira
50 maiores emissores/clientes	1.660.363	66,50	2.606.471	52,16
10 seguintes maiores emissores/clientes	802.929	32,16	802.929	42,45
100 seguintes maiores emissores/clientes	33.609	1,35	279.542	5,39
Total	2.496.901	100,00	5.122.434	100,00

9. OUTROS CRÉDITOS - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Obrigações por compra de câmbio	-	6.027.654	-	8.256.545
Câmbio comprado a liquidar	5.797.153	-	9.379.927	-
Direitos sobre venda de câmbio	5.730.902	-	7.177.239	-
Câmbio vendido a liquidar	-	5.664.553	-	8.313.335
Cambiais e documentos a prazo - moedas estrangeiras	9.090	-	299.330	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	3.305	-	9.909	-
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	-	-	(18)	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(320.793)	-	(1.083.982)
Total	11.540.450	11.371.414	16.866.387	15.485.898

O volume na posição de câmbio do Banco inclui operações de arbitragem futura realizadas com o objetivo de "hedge" de determinadas posições de swaps cambiais, com vencimento até o ano de 2018.

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2016	2015
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a)	404.963	379.399
Títulos e créditos a receber:		
- Com característica de crédito (b)	275.908	685.580
- Sem característica de crédito (c)	-	39.326
Crédito tributário (nota 11)	221.970	197.693
Serviços prestados a receber - empresas exterior (d)	125.069	90.633
Imposto de renda a compensar	28.191	97.403
Adiantamentos, antecipações salariais e outros	15.473	22.842
Serviços prestados a receber - ligadas (nota 18)	-	13.296
Total	1.071.574	1.526.172

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2016	2015
Tributação MTM sobre operações de mercado futuro	229.335	217.101
Depósitos previdenciários	124.290	115.682
Outras demandas tributárias	32.876	30.881
Demandas ISS	15.762	14.560
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis	2.700	1.130
Demandas Cofins	-	45
Total	404.963	379.399

(b) Refere-se à compra de recebíveis no montante de R\$ 275.908 (2015 - R\$ 685.580).

(c) Em 2015 os valores a receber oriundos de recebíveis (precatórios), no montante R\$ 2.132, que têm como origem processos contra o INCRA, a receber da União e operação de adiantamento de contrato de câmbio não liquidada, no montante R\$ 37.194.

(d) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com prestação nas respectivas localidades (nota 18).

11. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2016			2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito Tributário (a)						
Diferenças temporárias	39.978	31.983	71.961	85.239	68.191	153.430
Crédito Tributário	39.978	31.983	71.961	85.239	68.191	153.430
Prejuízo fiscal / base negativa	77.393	72.616	150.009	20.307	23.956	44.263
Total	77.393	72.616	150.009	20.307	23.956	44.263

a. Créditos Tributários

a.1. Segue movimentação do crédito tributário sobre as diferenças temporárias:

	dez/15	Constituição	(Realização)	dez/16
Diferenças temporárias (1)	85.239	8.762	(54.023)	39.978
Imposto de renda	68.191	7.011	(43.219)	31.983
Contribuição social	153.430	15.773	(97.242)	71.961

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos judiciais (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e de provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais dependem de pagamentos de dívidas pelos clientes.

a.2. Segue movimentação do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa:

	dez/15	Constituição	(Realização)	dez/16
Prejuízo fiscal e base negativa (1)	20.307	83.429	(26.343)	77.393
Imposto de renda	23.956	68.440	(19.780)	72.616
Contribuição social	44.263	151.869	(46.123)	150.009

(1) Constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa, para os quais a expectativa de realização é de 5 anos, conforme estudo técnico do crédito tributário.

Expectativa de realização:

De acordo com o planejamento feito pela Administração e projeções de resultado para os próximos anos, a realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa registrados em 31 de dezembro de 2016, ocorrerá até o final de 2021, conforme tabela abaixo:

Exercícios	Resultado projetado	Dedutibilidade do crédito tributário	Expectativa de realização	Saldo de crédito tributário no final do período
Saldo dezembro/2016:	-	-	-	150.009
2017	214.755	64.427	28.992	121.017
2018	224.419	67.326	30.297	90.720
2019	234.518	70.355	31.660	59.600
2020	245.072	73.522	33.085	25.975
2021	256.100	76.830	25.975	-

A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada a geração de resultados futuros. O valor presente dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 104.115.

c. Efeito em resultados

Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:

	Prejuízo Fiscal Receita/(Despesa)	Outras Diferenças temporárias Receita/(Despesa)	Ajuste ao valor de mercado Receita/(Despesa)	Efeito líquido Receita/(Despesa)
Imposto de renda	57.088	(45.261)	-	11.827
Contribuição social	48.658	(36.208)	-	12.450
Efeito em 2016 (*)	105.746	(81.469)	-	24.277
Efeito em 2015	(68.242)	134.395	168.354	234.507

(*) A diferença entre o resultado líquido em 2016 e o resultado do ativo fiscal diferido apresentado nas demonstrações de resultados referem-se a contabilização no patrimônio líquido do ajuste de avaliação patrimonial líquida dos efeitos tributários dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda conforme Circular Bacen nº 3.068/01.

12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - NO PAÍS

Em 01 de dezembro de 2016, foi realizada a incorporação do patrimônio líquido contábil do Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A. que teve por objetivo fazer parte do processo de reestruturação global, denominado como "Estratégia 2020", que visa simplificar sua estrutura e otimizar seus negócios.

Em 2015 a Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A. apresentava quantidade de ações de 10.446, e os montantes de: capital social R\$ 109.385, patrimônio líquido R\$ 200.101 e lucro do exercício R\$ 13.662. Os valores da incorporação estão apresentados a seguir:

Balanco resumido da empresa incorporada

Ativo	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A. 2016	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A. 2015
Circulante e não circulante	215.725	6.529
Disponibilidades	68	6.529
Aplicações interfinanceiras de liquidez	213.549	11.449
Outros créditos	2.108	11.449
Não circulante	10.119	207.867
Outros créditos	10.119	109.385
Permanente	1	98.482
Total	225.845	225.845

13. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANCEIROS

a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI-CETIP, com percentual entre 70% e 101% (2015 - entre 70% e 105%) e CDBs pré-fixados 13,22% (2015 - 13,39%). Segue abertura por prazo de vencimento:



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

Os processos de natureza trabalhistas e cíveis envolvendo o Banco e classificados com probabilidade de perda possível possuem as seguintes estimativas de valores agregados:

	2016
Processos Trabalhistas	R\$ 13.525
Processos Cíveis	R\$ 27.778

A Prefeitura do Município de São Paulo lavrou, em junho de 2013, auto de infração contra o Banco relativamente ao Imposto sobre Serviços - ISSQN incidente sobre receitas com rendas de garantias prestadas abrangendo os anos de 2008 a 2011, e nova atuação em abril de 2016, referente ao 1º semestre de 2012. O valor total atualizado é de R\$ 5.291. Ainda com relação a discussões com o mesmo órgão municipal, o Banco impetrou quatro ações anulatórias com a finalidade de desconstituir auto de infração lavrados por este Município e que atualmente somam o montante de R\$ 9.077.

Possui também dois autos de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativos ao PIS e COFINS incidentes sobre o processo de desmaturação das bolsas ocorrido em 2007, com impacto, da mesma forma, nos anos subsequentes de 2008 e 2009. Os autos, oriundos da incorporação da Deutsche Bank - Corretora de Valores SA em dezembro de 2016, foram devidamente impugnados e aguardam julgamento por parte do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor atualizado dessas demandas é de R\$ 27.865.

Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão para esses casos em face da avaliação de perda possível dada pelos consultores jurídicos externos do Banco.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2016		2015	
	Semestre Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Semestre Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)
Disponibilidade (DEME) (ii)	-	18.403	-	161.265
Deutsche Bank AG, Frankfurt	-	6.248	-	143.398
Deutsche Bank AG, Tokio	-	9.807	-	1.352
Deutsche Bank AG, Toronto	-	255	-	1.298
Deutsche Bank AG, London	-	2.093	-	15.217
Aplicações em ME (ii)	-	684.320	-	273.339
Deutsche Bank AG - New York	-	684.320	-	273.339
Valores a receber de sociedades ligadas (i)	6.613	-	13.418	13.296
Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	6.613	-	13.418	13.296
Serviços prestados para empresas no exterior (iii)	3.510	125.069	11.145	90.633
DB AG London Branch	1.582	56.359	5.022	67.702
Deutsche Bank Securities Inc. (NY)	39	1.398	125	15.388
DWS Investment GmbH	90	3.220	287	5.298
Deutsche Bank Trust Company Americas	119	4.223	376	3.027
Deutsche Investment Management Americas Inc.	41	1.468	131	1.512
DB AG Hongkong Branch	161	5.738	511	-
DB AG Cayman Islands Branch	-	-	-	143
DB AG New York Branch	1.454	51.811	4.617	-
Deutsche Bank AG, Frankfurt	24	852	76	489
Deutsche Bank Mexico S.A. Institucion de Bank Multiple	-	-	-	163
Deutsche Inversiones Limitada	-	-	-	203
Aluguéis (ii)	15	-	114	23
Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	15	-	114	23
Depósito à vista (ii)	-	(205)	-	(4.747)
Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	-	-	-	(4.270)
Deutsche Bank Lufthansa AG	-	-	-	(455)
DB Master FIDC NP de Precatórios	-	-	-	(11)
Global Markets FIM Crédito Privado de Inv no Exterior	-	(169)	-	(6)
Global Markets III FIM Crédito Privado de Inv no Exterior	-	(34)	-	(5)
FIC FIDC Não Padronizados	-	(3)	-	-
Depósito a prazo	(3.682)	(369.917)	(3.682)	(452.857)
Global Markets FIM Crédito Privado de Inv no Exterior	(3.682)	(369.917)	(3.682)	(389.465)
Dbsbz2, Llc	-	-	-	(16.097)
Global Markets III FIM Cred Prive Inv no Exterior	-	-	-	(7.050)
FIC FIDC Padronizados Global Markets	-	-	-	(40.313)
FIC FIDC Não Padronizados Global Markets	-	-	-	(6.982)
Captações no mercado aberto (ii)	-	-	-	(213.644)
Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	-	-	-	(213.644)
Obrigações por empréstimo e repasses (ii)	(15.477)	(1.689.908)	(29.049)	(3.834.705)
Deutsche Bank AG, Cayman	68	-	(442)	(36.540)
Deutsche Bank AG, Frankfurt	18	(83.566)	(297)	(147.430)
Deutsche Bank AG, Milano	-	-	-	-
Deutsche Bank AG, New York	(15.562)	(1.606.342)	(28.310)	(3.650.735)
Deutsche Bank AG, Taiwan	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (iv)	-	-	-	586.682
Global Markets FI Multimercado	-	-	-	586.682
Carteira de Câmbio - Operações de arbitragem (iv)	(148.828)	(132.079)	(55.119)	(103.583)
DB AG London Branch	(148.828)	(132.079)	(55.119)	(103.583)
Despesas a pagar para empresas no exterior (iii)	(496)	(4.161)	(1.394)	(2.432)
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(388)	(4.114)	(1.207)	(2.432)
DBOI Global Services Private Limited	(108)	(47)	(187)	-

(i) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com a empresa controlada, em virtude da utilização da estrutura do Banco, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.

(ii) Operações realizadas com as empresas coligadas e controladas.

(iii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.

(iv) Os valores referenciais (notional) dos instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 158.696 (2015 - R\$ 11.239.228) com o fundo de investimento controlado pela coligada Dbsbz2. O objetivo dessas operações é a de proteger a exposição a riscos assumidos com clientes. Os resultados auferidos nos instrumentos financeiros derivativos com empresas ligadas são registrados em conjunto com os resultados auferidos nas operações com terceiros.

b. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

b - 1 - Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Banco.

b - 2 - Política: O Banco possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário.

b - 3 - Benefícios de curto prazo:

	2016	2015
Remuneração fixa	12.984	18.588
Remuneração variável (curto prazo)	378	1.541
Encargos trabalhistas	4.837	7.287
b - 4 - Benefícios de longo prazo:		
Remuneração variável (longo prazo)	5.907	15.782
Encargos trabalhistas	2.138	5.713

b - 5 - Outras informações: conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como a pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade e também que o pessoal chave da administração possui participação no fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), conforme nota 23.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, está totalmente integralizado e se divide em 801.494.530 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Prejuízo acumulado/Reserva estatutária

O prejuízo acumulado refere-se ao resultado auferido no exercício. Os lucros auferidos nos últimos exercícios foram transferidos para reserva estatutária.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste a valor de mercado, registrados no patrimônio líquido, refere-se às perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos tributários, sobre os títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda.

	Saldo inicial	Movimentação	Efeito Tributário	dez/16
Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão				
Debentures	(2.527)	4.594	(2.067)	-
LTN	(1)	1.304	(587)	716
Ajuste atuarial	-	(721)	-	(721)
Total	(2.528)	5.177	(2.654)	(5)

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação pertinente. Em 09 de março de 2016 foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas, sendo, oriundo da reserva de expansão o montante de R\$ 50.000. Adicionalmente em 01 de dezembro de 2016 foram aprovados dois eventos: i) dividendos no montante de R\$ 75.000 oriundos da reserva de expansão; ii) juros sobre capital próprio no montante de R\$ 130.000, que de acordo com o Artigo 3º da Circular 2.739/97 emitida pelo Banco Central do Brasil, o montante da despesa incorrida, relativa ao pagamento dos juros sobre o capital próprio, foi objeto de ajuste, mediante reclassificação da demonstração do resultado do exercício para apresentação na demonstração das mutações do patrimônio líquido, de modo que seus efeitos, inclusive os tributários, sejam eliminados do resultado do exercício. No exercício de 2016 o montante de JCP foi de R\$ 130.000 com efeitos tributários de R\$ 58.500 totalizando R\$ 71.500 líquido. Em 2015 houve pagamento de JCP no montante de R\$ 100.000.

e. Limites de patrimônio - Implementação da Basileia III

Atreves de um pacote de medidas, publicadas desde 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseados no acordo de Basileia. A seguir é apresentado o resumo dos efeitos dos requerimentos desses acordos.

	Consolidado Prudencial	
	2016	2015
Risco operacional	99.549	92.596
Risco de crédito	499.618	1.012.302
Risco de moeda/câmbial	10.653	8.951
Risco de juros	136.011	307.103
RBAN	51.383	48.394
Total Patrimônio Líquido exigido - PLE	797.214	1.469.346
Patrimônio referência	1.460.522	1.743.439
Margem para limite Basileia	616.104	270.002
Percentual de utilização	54,58%	84,28%
Índice Basileia	18,09%	13,02%
Razão de alavancagem *	15,11%	9,06%

* A Razão de alavancagem passou a ser requerida pelo Banco Central a partir de outubro/2015.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	39.016	226.956	39.016	226.956
(-) Participação Estatutária	(18.510)	(88.339)	(18.510)	(88.339)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	20.506	138.617	20.506	138.617
Efeitos marcação a mercado	(182.181)	602.818	(182.181)	602.818
Adições (exclusões) permanentes líquidas	61.995	(111.613)	58.634	(124.131)
Adições (exclusões) temporárias líquidas	(10.256)	93.473	(10.256)	93.473
Base de cálculo	(109.936)	723.295	(113.297)	710.777
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	-	(186.986)	-	(183.231)
Base de cálculo após compensações	(109.936)	536.309	(113.297)	527.546
Impostos correntes	1.156	(109.058)	532	(64.131)
Incentivos fiscais/IR Agência	318	5.292	-	-
Valores diferidos	-	171.123	-	115.855
Ativo fiscal diferido	(22.409)	(39.307)	(14.935)	(13.164)
Resultado de imposto de renda e contribuição social no período	(20.935)	28.050	(14.403)	38.560

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2016	2015
Beneficiários de garantias prestadas	2.397.425	2.867.159
Créditos de exportação confirmados	172.173	366.445
Créditos abertos para importação	327.209	464.503
Total	2.896.807	3.698.107

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2016	2016	2015
	2º semestre	Exercício	
Serviços prestados às empresas ligadas/relacionadas	43.302	87.321	142.313
Serviços de custódia	11.445	37.120	33.900
Rendas de garantias prestadas	8.933	17.745	19.522
Outras	2.147	13.697	7.704
Comissão de estruturação	1.175	2.525	24.144
Rendas de Assessoria Técnica	818	818	30.870
Total	67.820	159.226	258.453

d. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2016	2016	2015
	2º semestre	Exercício	
Serviços técnicos especializados	(22.737)	(40.079)	(31.713)
Processamento de dados	(6.953)	(13.980)	(13.798)
Comunicação	(6.274)	(14.255)	(15.715)
Seguros	(6.129)	(10.359)	(12.756)
Serviços do sistema financeiro	(4.331)	(10.596)	(15.295)
Aluguéis	(3.879)	(8.248)	(11.280)
Depreciação e amortização	(3.649)	(7.254)	(7.381)
Outras	(3.445)	(7.254)	(12.489)
Diagnóstico	(2.938)	(6.598)	(7.171)
Serviços de terceiros	(1.711)	(3.210)	(2.518)
Manutenção e conservação de bens	(1.700)	(3.885)	(4.624)
Publicidade e Propaganda	(149)	(294)	-
Redução do valor recuperável de ativos (a)	-	-	(5.565)
Total	(63.897)	(126.585)	(140.305)

(a) Refere-se ao valor recuperável sobre o projeto STI-ANBIMA (sistema Galgo), o qual está sendo desenvolvido em conjunto com outras entidades do mercado financeiro e foi constituído sob a forma de consórcio. O propósito desse projeto era construir um sistema mais eficiente de controle, reconciliação, custódia e distribuição de ativos, voltado para os gestores de fundos de investimentos. Entretanto, devido às dificuldades encontradas no decorrer da execução do projeto, aliado às constantes prorrogações na entrega do sistema, a ANBIMA contratou uma auditoria independente para avaliação econômico-financeiro do sistema Galgo, cujo relatório final indicou que os ativos estão avaliados atualmente em 23,8% do valor investido, indicando assim a necessidade de constituição do valor recuperável. Em 01 de julho de 2016 foi constituída a empresa Galgo Sistemas de Informações S/A, da qual o Banco detém 6,67% das ações. Atualmente, essa ação é ilíquida, pois não há mercado ativo, visto que o plano de negócios original ainda não foi totalmente concluído (a empresa tem apenas 6 meses de existência). A eventual valorização da empresa em relação ao valor contábil, somente deve ocorrer entre 2019 e 2020, a ainda sim, assumindo que todas as hipóteses do plano de negócios sejam concretizadas. Com base nisso e na falta de interessados na compra dessa participação, o valor recuperável desse ativo está avaliado hoje em R\$ 0,00 (zero), ou seja, não existe expectativa de recuperar qualquer valor nesse momento.

e. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2016	2016	2015
	2º semestre	Exercício	
Variação cambial sobre investimentos no exterior	12.732	-	124.293
Rendas de recebíveis	11.632	29.237	48.194
Atualização de depósitos judiciais	12.727	24.469	23.816
Outras	3.669	9.229	13.841
Reversão de provisões judiciais (nota 17)	1.415	6.000	3.148
Atualização taxa Selic - tributos	1.364	3.284	-
Renda de atualização de títulos e créditos a receber	1.912	3.032	136
Reversão de provisão de folha de pagamento	-	3.001	448
Variação cambial sobre valores a receber	3.427	3.427	18.193
Total	48.878	81.679	232.069

f. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2016	2016	2015
	2º semestre	Exercício	
Despesas com processos judiciais	(3.846)	(5.143)	(97.494)
Variação monetária sobre processos judiciais (nota 17)	(11.203)	(22.304)	(13.778)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	(60.698)	-
Serviços prestados por empresas no exterior	(1.121)	(2.176)	(2.101)
Atualização taxa Selic - impostos a compensar	-	(1.939)	-
Despesas sobre fianças	(1.811)	(3.238)	(2.270)
Variação cambial sobre valores a receber	(4.557)	(18.426)	-
Outras	(317)	(655)	(1.222)
Total	(22.855)	(114.579)	(116.865)

g. Resultado de operações de câmbio:

	2016	20
--	------	----



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Demonstrações Financeiras

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditorias Interna e Externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2016. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Conclusão

Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações financeiras apresentadas para o encerramento do 2º semestre de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

São Paulo, 27 de março de 2017

Original assinado pelos membros estatutários do Comitê.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2017



Audidores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora - CRC 1SP198502/O-8

comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa

O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2016. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela Auditoria Externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

Auditoria Interna

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do 2º semestre de 2016 foram realizadas apropriadamente, em linha com as avaliações anteriores.

Ouvidoria

O Comitê analisou o relatório acerca da atuação da Ouvidoria ao longo do 1º semestre de 2016, o qual contém o resumo das reclamações feitas no semestre, comparativamente ao 2º semestre de 2016. O Comitê concluiu que o trabalho atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433/15.

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

Continuação...

Introdução

Em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), na qualidade de Instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche Bank, instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê

Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela efetividade das atividades de responsabilidade da Ouvidoria e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o 2º semestre de 2016 e realizou a reunião de encerramento no dia 24 de março de 2017.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos

Aos Acionistas e Administradores do
Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria